Geração da Palavra

Reflexão na Via-Sacra Jovem

Caros jovens, há cerca de um ano uma banda de música portuguesa (Deolinda) intitulou-vos de “geração à rasca”. Mas será que vos considerais mesmo “à rasca” para superar os desafios actuais?

A via-sacra que acabamos de celebrar recorda-nos a vida de uma pessoa, que também viveu uma situação muito parecida com a vossa. Contudo, ela não desistiu, não mudou de discurso, não fez batota, não se lamentou e não arranjou desculpas... tudo para cumprir a missão que Deus lhe tinha confiado: anunciar a radicalidade do Reino de Deus. Uma radicalidade que teve como consequência lógica a morte na cruz.

Em jeito de resposta à expressão “geração à rasca”, circulou pela Internet um texto da hipotética autoria de Mia Couto, que desculpava os jovens e culpava os pais pela situação actual do desemprego juvenil, ao afirmar:

São pais que contam os cêntimos para pagar à rasca as contas da água e da luz e do resto, e que abdicam dos seus pequenos prazeres para que os filhos não prescindam da internet de banda larga a alta velocidade, nem dos qualquer coisa phones ou pads, sempre de última geração.

São estes pais mesmo à rasca, que já não aguentam, que começam a ter de dizer "não". É um "não" que nunca ensinaram os filhos a ouvir, e que por isso eles não suportam, nem compreendem, porque eles têm direitos, porque eles têm necessidades, porque eles têm expectativas, porque lhes disseram que eles são muito bons e eles querem, e querem, querem o que já ninguém lhes pode dar!

Posto isto, se quereis mudar o rótulo da vossa juventude, acreditai Naquele que deu provas de não se conformar com a situação. Em ano de Braga, Capital Europeia da Juventude, e em ano pastoral dedicado à Palavra de Deus, é este o desafio que vos lanço: não queirais ser uma “geração à rasca”, mas antes uma **“geração da Palavra”**.

Por isso, deixai que Ela embeleze a vossa família, a vossa paróquia, o vosso estudo, a vossa profissão, o vosso descanso, os vossos tempos-livres, o vosso sofrimento, o vosso sucesso... e a vossa oração! E deixai que ela vos ensine também a dizer “não”: não ao desânimo, não ao consumo desenfreado, não ao hedonismo, não à competição académica, não ao egoísmo hipotecado, não à indiferença social e não ao silêncio da injustiça!

E, dum modo positivo, que ela vos coloque numa atitude de dizer “sim”: sim a Deus e ao Seu projecto; sim à Igreja e à sua doutrina; sim à corresponsabilidade eclesial e cidadania activa; sim à presença actuante do Evangelho no vosso ambiente; sim ao amor verdadeiro uns aos outros; sim ao vosso dinamismo e ardor missionário que vos liberta dos círculos fechados dos vossos grupos juvenis.

A Via-Sacra revela que Cristo por vós! Porque Ele acredita em vós e a Igreja confia em Vós! Por isso, a Arquidiocese de Braga, com a minha amizade pessoal, espera que sejais capazes de a rejuvenescer, mostrando que é possível alimentar-se da Palavra de Deus!

Embora tudo aponte para um futuro sombrio, investi a vossa esperança em Deus, porque “um mundo sem Deus é um mundo sem esperança”, como refere o Papa Bento XVI na encíclica Spe Salvi.

Para terminar, retomo neste momento as palavras do Papa João Paulo II na eucaristia que marcou o início do seu pontificado e que muitas vezes recordamos, caros jovens:

Não tenhais medo! Abri, ou melhor, escancarai as portas a Cristo! Ao Seu poder salvador abri os confins dos Estados, os sistemas económicos assim como os políticos, os vastos campos de cultura, de civilização e de progresso! Não tenhais medo! Cristo sabe bem "o que está dentro do homem". Somente Ele o sabe!

E não vos esqueçais: sois sal da terra e luz do mundo!

O mundo e a Igreja precisam de vós!

Um Santa Páscoa para todos vós!

+ Jorge Ortiga, A. P.

31 de Março de 2012, Praça do Município (Braga).